

A JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA

SETOR DO DISTRITO FEDERAL

apresenta a pianista

VERA ASTRACHAN

Inaugurando o 1.º ciclo de recitais de
talentos jovens do Brasil

AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

(AV. GRAÇA ARANHA)

7 de Outubro de 1957 às 21 horas

ENTRADA FRANCA

VERA ASTRACHAN

Nasceu no Rio de Janeiro em 1945. Não contava ainda 6 anos de idade quando deu o seu primeiro recital no 'Auditório Lorenzo Fernandez'. Atuou em programas da Rádio Roquete Pinto. Obteve "Menção Honrosa" no concurso para a série de "Valores Novos", da A.B.L., e um prêmio extra na Rádio Ministério da Educação, quando concorreu em "Música para a Juventude".

Aos 7 anos de idade tocou com a orquestra da Rádio Nacional no programa "Festivais G.E.", e aos 8 anos foi solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho.

Em 1954 apresentou no Teatro Caetano de Campos, em São Paulo, e no ano seguinte no Teatro Deodoro, em Maceió, por ocasião dos Congressos Brasileiros de Música, como delegada da Academia de Música Lorenzo Fernandez.

Em cumprimento ao intercâmbio da Academia de Música Lorenzo Fernandez e a Academia de Viena, teve a oportunidade de freqüentar os cursos do Prof. Bruno Seidlhofer, donde trouxe as mais elogiosas referências.

Em Viena, Vera Astrachan apresentou-se na Rádio e na Televisão e deu um recital no "Musikverein", alcançando grande êxito.

Recentemente apresentou-se em Pindamonhangaba pela J.M.B., no Colégio Bennett, pela União dos Músicos, e no Ministério da Educação.

Vera Astrachan é aluna do curso oficial da Academia de Música Lorenzo Fernandez, da classe do Prof. Arnaldo Estrêla.

Vencedora do Concurso Para Solista da O.S.B., em 1957, executou o concerto de Mozart (K. 466) sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Algumas notas:

Vera Astrachan. Eis um nome que deve ser guardado. Possui qualidades apreciáveis como intérprete, bonita sonoridade, rara personalidade e alma sonhadora. — *Dyla Josetti* — "A Manhã", 21-4-1951.

Na interpretação do concerto de Mozart, a pequena Vera Astrachan evidenciou, a par de grande facilidade digital, musicalidade fora do comum. — *Aires de Andrade* — Rio, 1954.

La charmante petite pianiste "Verinha" a joué au piano avec une technique qui promet pour son avenir artistique. — *Marcel Cwoelner* — Maceió 9-7-1955.

Vera Astrachan é excepcionalmente dotada, não só sob ponto de vista musical, como também pianístico. É portadora de um talento fora do comum. — *Prof. Bruno Seidlhofer* — Wien, 1956.

Vera Astrachan se afirmou na execução da Sonata em mi menor de Haydn. Na qualidade do brilho "cantabile" e na flexibilidade peculiar do fraseado do "allegro" impõe encantadoramente uma sensibilidade feminina que desabrocha. — *Eurico Nogueira França* — "Correio da Manhã", 5-12-1956.

PROGRAMA

I

MOZART	— <i>Fantasia em dó menor</i>
BEETHOVEN	— <i>Sonata op. 2 n. 3</i>
CHOPIN	— <i>Valsa op. 34 n. 2</i>
PROKOFIEFF	— <i>Preludio</i>
BELA BARTOK	— <i>Dansas Romênas</i>

II

MIGNONE	— <i>1.ª Valsa de esquina</i>
VILLA-LOBOS	— <i>A maré encheu</i> <i>Passa, passa gavião</i>
C. GUARNIERI	— <i>Dansa negra</i>
LORENZO FERNANDEZ	— <i>Velha modinha</i> <i>Jongo.</i>